



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

CASSIANO QUININO DE MEDEIROS FIGUEIRÊDO

PLANO DE ENSINO ANUAL
EIXO TEMÁTICO POLÍTICA E SOCIEDADE – 3º. ANO DO ENSINO MÉDIO

NATAL
SETEMBRO/2016

CASSIANO QUININO DE MEDEIROS FIGUEIRÊDO

PLANO DE ENSINO ANUAL
EIXO TEMÁTICO POLÍTICA E SOCIEDADE – 3º. ANO DO ENSINO MÉDIO

Plano de Ensino Anual para a disciplina Sociologia no Ensino Médio apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador: José Cleyton Neves Lopes.

NATAL/RN
SETEMBRO/2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO POLÍTICA E SOCIEDADE	06
3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 3º. ANO DO ENSINO MÉDIO.....	10
4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO.....	12
5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO	13
5.1 Identificação	13
5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas	13
5.2.1 Unidade I (1º Bimestre).....	13
5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)	23
5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)	31
5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre).....	39
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS	49

INTRODUÇÃO

A história da sociologia relacionada ao Ensino Médio (EM) no Brasil teve início em 1882 quando Rui Barbosa propôs a sociologia no secundário, contudo, teve sua introdução efetivada somente em 1891 com Benjamim Constant; em 1901 saiu novamente do currículo com a reforma de Epitácio Pessoa sem sequer ter sido ofertada. Em 1925 com a reforma Rocha Vaz passou a ser ministrada na 6^a. série ginasial; em 1931 a reforma Francisco Campos a manteve da mesma forma. Em 1942 a reforma Gustavo Capanema a excluiu do currículo; de 1946 até 1964, período de redemocratização, o tema ensino de Sociologia entrou em discussão na sociedade brasileira; em 1961 com a 1^a. Lei de Diretrizes e Bases (LDB) houve permissão para que os Estados a incluísse em seus currículos; em 1963 em SP entrou como disciplina obrigatória; em 1964 a estrutura escolar teve que se readaptar às exigências político ideológica do regime militar que entendia a sociologia como sinal de comunismo. Em 1982 com a lei 7.044 houve a possibilidade de reinserção da Sociologia em cursos acadêmicos. Em 1996 foi sancionada a lei 9.394/96 - Nova Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional que no art. 36 defendeu que ao fim do EM o educando deveria apresentar conhecimento sobre a sociologia. Neste ínterim percebe-se que o período de 1983 a 1996 sofreu influência da redemocratização que culminou por parte dos estudiosos na busca por uma formação ética, social e reflexiva relacionada às humanidades.

Em 1998 a resolução 03/98 determinou que a sociologia deveria estar presente nas ciências humanas para cumprimento do art. 36 da LDB. Em 2000 a sociologia passou a constar na base comum do currículo do EM, em 2003 um projeto lei propôs a obrigatoriedade do ensino da Sociologia que não foi enviado ao senado; em 2006 foi decidido que a sociologia seria trabalhada de forma interdisciplinar e somente em 2008 a lei 11.684 alterou o art. 36 da LDB que tornou a Sociologia obrigatória nas três séries do Ensino Médio, a lei foi sancionada pelo presidente José Alencar.

Pode-se concluir que o caminho percorrido pela sociologia desde a sua fase embrionária iniciada no ano de 1882 até a sua implementação como disciplina obrigatória nos três anos do ensino médio em 2008 foi bastante conturbado. Foi um processo cheio de obstáculos e controvérsias que conseqüentemente provocam efeitos negativos na prática docente contemporânea. Neste sentido, podem ser apontados, por exemplo, a ausência de um conjunto mínimo de conteúdos sobre os quais haja unanimidade, segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências Humanas e suas tecnologias (2004, p.115) –

OCEM “sequer há consenso sobre alguns tópicos ou perspectivas”, porém, o corpo técnico que elaborou o documento em comento afirma que a ausência em questão pode também reverter-se em vantagem quando observado pela ótica de que pode garantir ao professor de sociologia uma liberdade que não poderia ser observada em outras disciplinas.

Apesar de todo o exposto, a disciplina consolida-se com objetivos gerais que perfazem o caminho de contribuir para a construção da cidadania por meio da formação de cidadãos, preparar os jovens para o trabalho fazendo-os entender os meios de organização e produção deste e os instruindo na melhor forma de fazer a leitura da sociedade globalizada em que vivem e ainda fazê-los compreender sob a ótica sociológica a realidade a qual estão inseridos.

Por isso a sociologia é fundamental na formação geral dos estudantes, como observado tem como objetivo, dentre outros, reiterar o comprometimento educativo para atender às expectativas do novo significado do trabalho surgido no contexto da globalização, assim como para atuar sobre o sujeito afim de que este aprimore seus conhecimentos para o trabalho e para a prática social buscando construir a cidadania em função dos processos sociais que se modificam. Neste caminho os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio - Sociologia – PCNEM (1999, p.36) apresenta como objetivo mais geral da disciplina “introduzir o aluno nas principais questões conceituais e metodológicas [da] Sociologia, Antropologia e Política.”, tenta pois instrumentalizar os estudantes por meio de conceitos para que possam se preparar para o trabalho e experimentar a cidadania.

Nesta esteira e para atender ao estabelecido faz-se *mister*, como instrumento formal de trabalho docente ter-se o planejamento didático que cumpre papel fundamental para o alcance dos objetivos levantados, este por sua vez pode ser compreendido como a operacionalização do plano curricular, onde com base em objetivos, prevê-se passos, recursos e dificuldades necessários ao seu alcance. Um planejamento didático rigoroso deve ter coerência e unidade e flexibilidade uma vez que pode sofrer reajustes conforme as situações contingentes e deve ser objetivo e funcional. Para tal deve lançar mão de vários recursos didáticos e técnicas de ensino a serem utilizados para tentar minimizar os problemas inerentes à prática docente do ensino de sociologia no ensino médio.

A preocupação é válida pois são vários os autores, teorias e conceitos que devem ser trabalhados, para efeito de ilustração podem ser apontados Karl Marx com sua análise dialética, Émile Durkheim com sua análise funcionalista e Max Weber com a análise compreensiva, ou os conceitos de dominação e poder comuns ao estudo das relações sociais, ou mesmo os conceitos de cidadania, trabalho e cultura comuns à sociologia contemporânea.

Assim sendo, a Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio em muito contribuiu. A diversidade dos temas dos conceitos e teorias comuns às Ciências Sociais foram oportunamente revisados, novas problemáticas do fazer docência foram colocadas em questão, foi um espaço propício para cumprir desafios, elaborar planos de aulas, conhecer a dinâmica escolar pública, conhecer o novo, reforçar o que já sabia e dividir experiências.

Na elaboração do presente plano anual de aula grande parte do conhecimento apreendido durante a especialização foi utilizado, para desenvolvê-lo foi preciso colocar em prática de forma integrada conforme defendem as OCEM, os três tipos de recortes, a saber: conceitos, temas e teorias. As OCEM (2006, p.125) defendem que “o ideal é que os três recortes possam ser trabalhados juntos e com a mesma ênfase”, contudo, não é tarefa fácil utilizá-los como elencado, resta que o professor pode escolher uma delas como ponto de partida, conjuntamente a pesquisa que desponta como mais um elemento fundamental para o sucesso da prática docente também foi bastante usada.

Assim o presente plano anual de aula foi estruturado de forma a adequar-se ao eixo temático política e sociedade, foi desenvolvido tendo em vista a ser aplicado em turma do terceiro ano do Ensino Médio. Desta forma inicialmente é tratada a justificativa para escolha do eixo temático política e sociedade, em seguida é apresentada a metodologia usada para construção do plano. Como sequência foram estabelecidos os objetivos gerais de ensino e em seguida o detalhamento do plano anual de aula que foi imaginado com a expectativa de que cada um dos quatro bimestres contemplará dez encontros de duas aulas cada um, portanto, restou que para cada bimestre foi necessário especificar na ordem que segue: a descrição de cada unidade, o cronograma geral dos conteúdos e seus respectivos objetivos de aprendizagem, os procedimentos metodológicos ou detalhamento das sequências didáticas de cada encontro e apresentar a maneira como foi imaginado a avaliação para a respectiva unidade. Ao final do desenvolvimento previsto para os quatro bimestres foi feita as considerações finais sobre o presente plano anual de aula.

2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO POLÍTICA E SOCIEDADE

Conforme já adiantado na introdução o presente plano anual de aula terá como eixo temático principal a política e sociedade, contudo, abordará também de forma discreta sobre o eixo temático indivíduo e sociedade.

A escolha pelo eixo temático política e sociedade não se deu de forma aleatória, contudo, para esclarecer os motivos que levaram a optar por ele faz-se necessário tratar sobre um trabalho exigido na penúltima disciplina da especialização que pedia que fosse feito um dossiê sobre uma escola, a partir daí foi escolhida a Escola Estadual João Alencar de Medeiros – EEJAM, no município de Ipuera - RN, o que possibilitou uma significativa compreensão a respeito do ambiente estrutural e organizacional da escola. Para desenvolver o dossiê foi necessário aplicar questionários aos alunos, à diretora e à professora de sociologia, assim como fazer visitas regulares e identificar a operacionalização dos serviços diários da escola.

A escolha de tal eixo temático também leva em consideração que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) declara como objetivos do Ensino Médio a garantia ao estudante da preparação básica para o trabalho e para a cidadania (grifo meu). De forma mais clara define no seu art. 35 que o Ensino Médio tem como fim:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Quando confrontado alguns apontamentos obtidos do dossiê com o que estabelece a lei como objetivos do Ensino Médio (garantia ao estudante da preparação básica para o trabalho e para a cidadania), verifica-se uma latente necessidade naquela escola se desenvolver um planejamento anual de aula que coloque o docente como um articulador do conhecimento na medida em que deve fazer despertar nos alunos interesse por variados assuntos e conceitos fundamentais para a vivência como cidadão em sociedade, que possa levar os alunos conforme expresso no PCN + Sociologia (2002, p.97-98) a “compreenderem

os fatores que levam à mudança, identificando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas”, que possa fazê-los “valorizar o exercício da democracia, [da] legalidade e [da] legitimidade do poder, da cidadania, dos direitos e deveres e doutras formas de participação”.

Com o dossiê foi possível identificar naquela escola um público discente apático para com a política. O Dossiê sobre a Escola Estadual João Alencar de Medeiros em Ipueira – RN (2016) apresenta que: “33,3% do universo [dos alunos] que querem continuar estudando não sabem que carreira seguir ou como continuarão seus estudos”, indaga-se qual seria a explicação para tal? Falta de incentivo por parte da escola, falta de acesso às informações sobre políticas públicas voltadas para a educação?

Cem por cento dos alunos inquiridos afirmaram que “não estão inseridos no mercado de trabalho e não desenvolvem qualquer atividade laborativa”, e ainda “53,33% dos alunos não souberam informar a renda bruta familiar” e “16,6% deles não souberam se a casa que moram é própria”. Os resultados mostram no mínimo alienação e desinteresse quanto aos assuntos relacionado ao trabalho e à economia familiar, averiguou-se que é baixo o grau de conhecimento dos alunos.

É 96,78% o percentual dos pais/responsáveis dos alunos que têm no máximo até o Ensino Médio completo. Tais pais estiveram ao longo de suas vidas vinculados a uma cultura de subordinação e de assistencialismo perante os órgãos/gestores públicos o que pode juntamente com os outros números apresentados levar à conclusão de que a apatia por alguns temas por parte dos alunos já pode ser reflexo da reprodução da forma como os pais/responsáveis vivem.

Quando da coleta de informações junto à docente de sociologia inquirida para elaboração do dossiê foi possível obter a significativa informação de que o tema que suscita menos interesse nos alunos é a política, afirmou ainda que “fica visualmente evidente no semblante de cada um o tédio ao abordar esse assunto”. Como se fazer cumprir os objetivos do Ensino Médio, em especial o que dispõe sobre “preparar para a cidadania” quando os alunos mostram total desinteresse por um tema tão central? Como formar homens cidadãos capazes de participar plena e ativamente da vida em sociedade se não demonstram interesse por um tema como a política? Este é talvez o ponto principal, um critério decisivo que levou a escolha do eixo temático política e sociedade.

Assim, devido ao trabalho desenvolvido na escola foi possível realizar um diagnóstico que culminou na identificação de necessidades específicas comuns aos alunos estudados. Portanto, o presente plano anual de aula foi desenvolvido pensando naqueles

problemas observados para com os alunos e nos objetivos destinados ao ensino médio, tem, pois como eixo temático a política e a sociedade.

A grande questão é que para a formação do ser, como se pretende por meio da legislação é necessário que o senso crítico seja desenvolvido e guiado conforme estabelece a sociologia, nas palavras de Costa (1997, p.200): “A sociologia hoje se desenvolve [num] caminho de mão dupla, que vai continuamente de uma preocupação teórica para outra, pragmática.”, só assim através do ensino teórico-conceitual e pela experiência de campo é possível se alcançar tal objetivo. Sarandy (2001) defende que “trata-se de promover o contato cognitivo do aluno com o pensar sociológico ainda que, na medida do possível, por meio da organização de algumas possibilidades de experiência com pesquisa.”.

A busca constante é em prol de se desenvolver uma nova postura cognitiva no educando. O desenvolvimento do plano por meio do eixo temático política e sociedade possibilitará que os alunos desenvolvam as três competências defendidos pelo PCN, a saber: comunicar e representar, investigar e compreender, contextualizar social ou historicamente os conhecimentos. De forma sintética, o PCN+ (2002, p.16) afirma que as competências podem ser entendidas como “a capacidade de compreender processos naturais sociais e tecnológicos”, assim como de interpretar manifestações culturais e artísticas, também podem ser apontadas como competências mais gerais fazer avaliações “quantitativas e qualitativas, em termos práticos, éticos e estéticos, equacionar e enfrentar problemas pessoais ou coletivos, participar socialmente, de forma solidária, ser capaz de elaborar críticas ou propostas”. Estas competências são amplas, múltiplas e não se excluem entre si.

As OCN tratam que são várias as disciplinas que podem compor estudos com a sociologia, não obstante podem ser citados a disciplina de história, onde pode se extrair a compreensão de que os fenômenos sociais são históricos, a matemática, ciência por meio do qual a sociologia se vale para análises das pesquisas quantitativas e o português, quando das análises e produção de texto é fundamental. Ambas foram utilizadas para elaboração deste plano anual de aula, por meio da interdisciplinaridade é possível imaginar uma docência de forma interativa e integrativa com o meio e com a realidade social.

Notadamente a utilização do eixo temático política e sociedade será de suma importância para nortear o planejamento anual em questão devido principalmente à constatação do modo de vida dos alunos da EEJAM, com este plano será possível que o docente contribua para a formação de homens e mulheres capazes de interpretar os fatos postos como verdade no meio social e ao mesmo tempo possibilite a integração social dos discentes uma vez que os coloca em contato com os mais diversos temas que aparecem como

base de grande parte dos problemas que assolam a sociedade – em especial os problemas decorrentes das instituições políticas.

3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 3º. ANO DO ENSINO MÉDIO

Com base na experiência relatada no capítulo anterior onde se conheceu a realidade dos estudantes e com a análise dos documentos oficiais que norteiam o ensino de sociologia no ensino médio foi selecionado o eixo temático política e sociedade.

Para elaboração do presente plano anual de ensino foi necessário despender bastante tempo, este por sua vez foi utilizado para pesquisas no acervo pessoal, consultas a bibliotecas físicas públicas e busca por artigos, músicas, filmes e imagens em meio à internet.

Em seguida foi elaborado conforme as orientações dos eixos temáticos e dos manuais de sociologia para Ensino Médio existentes a sequência de assuntos que seriam tratados por bimestres, cada bimestre foi pensado com dez encontros de duas aulas cada. Estabelecido este limite foi definido o assunto para cada aula e conseqüentemente o assunto contido em cada um dos quatro bimestres.

Os conteúdos foram selecionados levando em consideração a bibliografia presente nos livros base da Especialização em ensino de sociologia no Ensino Médio, assim como da bibliografia usada na graduação em Ciências Sociais da UFRN, também foram feitas consultas ao orientador do presente trabalho de conclusão de curso. Os critérios para escolha dos conteúdos foram baseados primordialmente em decorrência das necessidades observadas dos alunos.

Passou-se então a reunir o material bibliográfico para subsidiar um referencial mínimo ao planejamento didático. Foram utilizados do acervo pessoal livros, revistas, imagens, textos avulso, vídeo aulas e músicas. Foi feita busca por livros em acervos públicos como a biblioteca setorial da UFRN Campus Caicó- RN, também foram realizadas buscas a sites de acervos virtuais.

Após reunidos todo o material necessário para elaboração foi dado início à parte escrita do plano.

As unidades de Ensino foram estruturadas de modo que para o primeiro bimestre ficaram programados os assuntos: socialização, agentes de socialização, papéis sociais, as relações existentes entre indivíduos e sociedade sob as perspectivas dos teóricos clássicos Marx, Weber e Durkheim, as instituições sociais com ênfase nas instituições políticas, a política, o poder e por fim o poder político.

Para o segundo bimestre ficaram resguardados os assuntos: o Estado moderno, as teorias sociológicas clássicas sobre o Estado, o Estado contemporâneo, formas de governo, da monarquia ao retorno à democracia, a Constituição Federal de 1988, os direitos e garantias fundamentais: direitos individuais e coletivos, os direitos sociais, a democracia no Brasil e os direitos sociais.

Já para o terceiro bimestre foram selecionados: direito e cidadania, o que é cidadania e o Estado, cidadania para Marshal, a trajetória dos movimentos sociais no Brasil, os vários movimentos sociais no Brasil, globalização, novas tecnologia e os movimentos sociais, aprender e exercer a cidadania e a democracia.

Para o último bimestre ficaram resguardos a temática sobre Habermas e a participação social, participação social, formas legítimas de participação popular, conhecendo a lei orgânica do município de Ipueira – RN, investigando problemas, trabalho de pesquisa: desenvolvendo enquete, aplicação de pesquisa de campo, analisando pesquisa de campo, coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido, protocolando projeto de lei de iniciativa popular junto ao legislativo municipal.

4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO

É esperado que o docente de sociologia para o Ensino Médio ao pensar numa proposta de ensino para os alunos almeje contemplar conteúdos mínimos exequíveis. Levando em consideração que os objetivos de ensino devem tratar de aspectos vinculados ao ato de ensinar e ao ato de aprender, como não poderia ser diferente, aqui se idealizou objetivos de ensino plausíveis de serem alcançados, afinal, o presente plano anual de aula é o resultado de um planejamento em que se fez observar variáveis distintas que é o mínimo que se espera para elaboração de uma proposta como se quer apresentar.

Desta feita, para cada bimestre existe um conjunto de objetivos de ensino a ser alcançado, assim, para o primeiro bimestre se tentará estimular os alunos a se reconhecerem como alguém que se forma mediante um processo de interação social, onde diversos agentes sociais podem influenciar cuidando de fazer uma ligação com os conceitos principais defendidos pelos teóricos clássicos Marx, Weber e Durkheim sobre as relações sociais, enfatizando o papel das instituições sociais, em especial as políticas e as formas como o poder político se manifesta entre os homens.

No segundo bimestre se pretende demonstrar a importância a respeito de se conhecer conceitos como o de Estado, de regime político e das teorias clássicas sobre aquele, assim como de Estado contemporâneo, para que se possa induzir o aluno a fazer uma reflexão sobre o processo histórico de formação, consolidação e crise da democracia no Brasil, sobre a legitimidade do Estado e sobre a efetivação das garantias constitucionais na contemporaneidade.

Para o terceiro bimestre buscar-se-á fazer os alunos compreenderem conceitos como cidadania e sua correlação com os direitos civis, políticos e sociais garantidos constitucionalmente, estimular o olhar crítico sobre os movimentos sociais, refletir sobre este como uma forma de participação social, como resultado de manipulação ideológica e como resultado da crise social, econômica política e democrática do Brasil contemporâneo.

No quarto bimestre se tentará por meio de um trabalho prático de campo fazer-se compreender as formas legítimas de participação popular, precisamente será estimulada a participação em um projeto de lei de iniciativa popular, ocasião em que será demonstrado aos alunos a possibilidade efetiva da participação política, diferente dos tipos de participações políticas que comumente estão acostumados a ver.

5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO

5.1 Identificação

Escola	Escola Estadual João Alencar de Medeiros.
Ano do Ensino Médio	Terceiro ano.
Carga horária total	60 horas.
Período letivo	1º. ao 4º. Bimestre.
Professor	Cassiano Quinino de Medeiros Figueirêdo.

5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas

5.2.1 Unidade I (1º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

De forma mais geral a proposta/intencionalidade principal do estudo dessa unidade é retomar os conteúdos teoricamente vistos no primeiro ano do Ensino Médio revisando-os e fazendo uma ligação entre aqueles e os assuntos centrais pertinentes ao eixo temático política e sociedade que emergem como elementos basilares e norteadores para o desenvolvimento de uma discussão mais ampla que se pretende que ao final do ano letivo os alunos sejam capazes de fazer.

Desta feita, por oportuno serão denotados os temas socialização e agentes de socialização, papéis sociais, serão expostos conceitos como o de *habitus* o que facilitará entender como se dão as relações existentes entre indivíduos e a sociedade, serão apontados os pensamentos clássicos sobre este tema, serão ainda discutidos conceitos como o de instituição social (dando ênfase às instituições políticas) momento em que serão denotadas algumas delas assim como quais são seus papéis na sociedade atual, cabe lembrar que o plano em questão tem como eixo temático, conforme já informado, política e sociedade. Resta por certo que a introdução ao que se entende por política seria um tema fundamental, desta maneira, serão analisadas as várias concepções que a tentam explicá-la, é feita a correlação desta com a ideia de poder, momento que se entendeu apropriado para que tal conceito seja definido à luz de vários pensadores, resta como tema final da unidade conceituar o poder político e fazer entender como este age na vida do homem em sociedade.

Desta forma, pretende-se que os alunos tenham maior facilidade em lidar com a temática maior proposta para o terceiro ano.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos de aprendizagem

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Apresentação do plano de aula e integração com a turma	Informar o conteúdo programado para ser lecionado durante os quatro bimestres.
02	Integração com a turma.	Expor sobre o currículo do professor e conhecer um pouco sobre cada aluno e sobre seus anseios.
03	O que é socialização?	Formular com os alunos um entendimento a respeito do que é a socialização.
04	O que é socialização?	Levantar debate sobre as formas como ocorrem a socialização. Conhecer os conceitos de espaço público e espaço privado.
05	O que são agentes de socialização e papéis sociais?	Conceituar agentes de socialização, papéis sociais, <i>habitus</i> e fazer os alunos refletirem sobre os papéis que exercem na sociedade.
06	O que são papéis sociais?	Apresentar pessoas/grupos que exercem papéis de destaque na sociedade.
07	As relações entre indivíduos e sociedade.	Apresentar os pensamentos do clássico Karl Marx.
08	As relações entre indivíduos e sociedade.	Apresentar os pensamentos do clássico Karl Marx.
09	As relações entre indivíduos e sociedade.	Apresentar os pensamentos do clássico Émile Durkheim.
10	As relações entre indivíduos e sociedade.	Apresentar os pensamentos do clássico Émile Durkheim.
11	As relações entre indivíduos e sociedade.	Apresentar os pensamentos do clássico Max Weber.
12	As relações entre indivíduos e sociedade.	Apresentar os pensamentos do clássico Max Weber.
13	Instituições sociais	Definir o conceito e características das instituições sociais contemporâneas.
14	Instituições sociais – Instituições políticas.	Discutir sobre os papéis das principais instituições sociais contemporâneas, especialmente as instituições políticas.
15	O que é política?	Mostrar as concepções existentes sobre “política”.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
16	O que é política?	Confrontar as concepções e construir um conceito em conjunto com a classe.
17	A política na visão clássica da Ciência política.	Conseguir analisar o conceito clássico de política correlacionando-o com a ideia de poder.
18	O que é o poder?	Compreender o que é o poder sobre a ótica de vários doutrinadores.
19	O poder político.	Desenvolver um conceito de poder político.
20	O poder político.	Incentivar a percepção de como o poder se manifesta ao redor das vidas em sociedade.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailhamento das Sequências Didáticas

Aulas nº 1 e 2: Apresentação do plano anual de aulas e integração com a turma.
Duração: 90 minutos.
Foco: Deixar os alunos cientes do conteúdo a ser ministrado durante o ano letivo assim como conhecer um pouco sobre os alunos.
Tipo de aula: Expositiva dialogada e interativa.

A exposição do plano anual de aulas logo no primeiro encontro letivo, do ponto de vista pedagógico cumpre uma função eminentemente organizacional que deixa transparecer a forma coordenada como foi estruturado, o professor que opina por fazê-la na primeira aula deve ter o cuidado de esclarecer sobre a possibilidade de alterações que podem vir a sofrer durante o ano, caminhar nesse sentido é uma oportunidade imediata de mostrar-se organizado e compromissado para com a prática docente.

Assim sendo, no primeiro encontro será exposto, conforme já afirmado, todo o plano anual de aulas: os objetivos da disciplina, o porquê da escolha do eixo temático política e sociedade, a quantidade de aulas a serem ministradas, os temas a serem tratados, os conceitos que serão desenvolvidos, os autores estudados, a forma de avaliação, os procedimentos metodológicos, os recursos didáticos que serão usados e o referencial bibliográfico. Porém, antes da apresentação do plano, faz-se necessário a apresentação formal do professor, o que engloba tratar da sua trajetória acadêmica, das suas experiências docentes ou não e com intuito de tornar o ambiente mais humanitário, porque não, fazer alguns apontamentos sobre como é o professor no que diz respeito às relações interpessoais.

Será solicitado que cada aluno se apresente informando seu nome, idade, falando um pouco de si e respondendo à indagação: Porque estudar sociologia? Ao final será exposta a opinião do professor quanto à indagação suscitada.

Será solicitado ainda que os alunos escrevam um breve texto que responda: O que espero para o meu futuro? Que caso não dê para ser entregue na mesma aula poderá ser entregue na aula seguinte.

Finalizado o primeiro encontro e cumprindo o programado será possível ter conhecido um pouco sobre cada um dos alunos e seus anseios assim como se terá tornado possível uma relação mais sociável entre professor e aluno, ou seja, se concretizará a integração entre ambos.

Aulas nº 3 e 4: O que é socialização?

Duração: 90 minutos.

Foco: Entender e conceituar socialização e reconhecer como ela se dá no dia a dia.
--

Tipo de aula: Expositiva dialogada, interativa com leitura de texto e debate.

Num primeiro momento haverá aula expositiva com auxílio de projetor multimídia e apresentação de slides, o conteúdo principal abordará a definição de socialização, das diferenças no processo de socialização que podem variar, por exemplo, dependendo do ambiente e de onde o indivíduo foi criado ou até mesmo do contexto histórico.

Em um segundo momento com base no que já terá sido exposto será discutido juntamente com os alunos o que eles entendem por espaços públicos e espaços privados de socialização e quais seriam estes espaços. No quadro branco serão anotadas ideias centrais apontadas desde que tenham pertinência com o seu significado real. Em seguida, a aula voltará a ser expositiva com a definição do que é socialização primária e socialização secundária.

Para finalizar a aula será exposto o texto “Os sonhos dos adolescentes”, de Contardo Calligaris contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010) que será lido por alunos distintos e voluntários, ao final da leitura os alunos serão convidados a correlacionar o texto com o conteúdo da aula e será incitado o debate em torno de suas falas assim como explicado como se dá a socialização no dia a dia.

Aulas nº 5 e 6: Quem são os agentes de socialização e o que são papéis sociais?

Duração: 90 minutos.

Foco: Construir o conceito de agentes de socialização, de papéis sociais, definir <i>habitus</i> , fazer os alunos refletirem sobre os papéis que exercem (como agentes) na sociedade.
--

Tipo de aula: Expositiva dialogada com leitura de texto.
--

Inicialmente os alunos serão estimulados com base no que já foi visto em aulas anteriores a tentar definir o que são agentes de socialização, as ideias serão anotadas no quadro branco para serem organizadas a fim de sistematizar o conceito em questão, em seguida, com base no conceito elaborado serão estimulados a refletir sobre o que seriam papéis sociais.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides terá início oportunamente para organização dos conceitos pretendidos. Serão expostos as características dos papéis sociais, os níveis de comportamentos destes e os tipos de papéis. Será solicitada a leitura do conceito de *Habitus*, de Bourdieu, contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010) correlacionando-o com a ideia de atores sociais/ agente de socialização.

De forma interativa os alunos serão convidados a indicarem pessoas e/ou grupos e seus respectivos papéis sociais.

Aulas nº 7 e 8: As relações entre indivíduos e sociedade – Karl Marx.

Duração: 90 minutos.

Foco: Apresentar com base no pensamento de Karl Marx quais seriam as relações existentes entre indivíduos e sociedade.
--

Tipo de aula: Aula expositiva com leitura de texto, debate e produção de texto.

A aula inicialmente será expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides, nela serão expostos os ideais marxistas no que concerne à relação entre indivíduos e sociedade, nesta esteira, por oportuno serão trazidos conceitos como: classe social, luta de classes, materialismo histórico alienação.

Em seguida será solicitado a leitura do texto “Eu etiqueta”, de Carlos Drumond de Andrade contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010). Será estimulado um debate por alguns minutos a respeito da relação existente entre o texto e o conceito de alienação.

Dando continuidade será solicitado a elaboração de um texto que trate do mesmo conteúdo da indagação proposta pelo debate, caso não seja possível a entrega no mesmo dia, poderá ser entregue na aula seguinte.

Aulas nº 9 e 10: As relações entre indivíduos e sociedade – Émile Durkheim.
Duração: 90 minutos.
Foco: Apresentar com base no pensamento de Émile Durkheim quais seriam as relações existentes entre indivíduos e sociedade.
Tipo de aula: Expositiva com estudo dirigido.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior.

A aula será expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides, nela serão expostos o pensamento de Durkheim no que concerne à relação entre indivíduos e sociedade, assim serão trazidos conceitos como: anomia, fato social, consciência coletiva.

Em seguida será entregue um questionário para ser resolvido pelos alunos em grupos com três alunos cada, caso não seja possível a entrega no mesmo dia, poderá ser entregue na aula seguinte. Contudo, serão reservados os últimos vinte minutos da aula para orientação a respeito das repostas ou correção do estudo dirigido caso os alunos o tenham concluído.

Aulas nº 11 e 12: As relações entre indivíduos e sociedade – Max Weber.
Duração: 90 minutos.
Foco: Apresentar com base no pensamento de Weber quais seriam as relações existentes entre indivíduos e sociedade.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com leitura de texto, debate e produção de texto.

Serão recebidos os estudos dirigidos iniciados na aula anterior caso os alunos não os tenha terminado.

A aula começará de forma expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides, nela serão expostos os ideais Weberianos no que concerne à relação entre indivíduos e sociedade, assim, faz-se mister apontar conceitos como: ação social e tipo ideal.

Em seguida será solicitado a leitura do texto “Jovem, solteiro e ansioso para ver Alá”, da Folha de São Paulo contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010). Será estimulado um debate por alguns minutos a respeito da relação existente entre o texto e os conceitos defendidos por Weber, após será solicitado a elaboração de um texto que trate do mesmo conteúdo da indagação proposta para debate, caso não seja possível a entrega no mesmo dia, poderá ser entregue na aula seguinte. Será solicitado que para a próxima aula os alunos tragam revistas, jornais, folhetos, de forma geral, material impresso que possa ser recortado e tesoura.

Aulas nº 13 e 14: Instituições sociais/Instituições políticas.
Duração: 90 minutos.
Foco: Definir o conceito e apontar as características das instituições sociais e em especial tratar sobre as instituições políticas.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com debate, oficina, apresentação de videoaula e elaboração de texto.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior.

Na primeira fase da aula será transmitida uma videoaula “As instituições Sociais” do professor Fábio Medeiros, nela o professor cuida de explicar o que vem a ser as instituições sociais, aponta quais são as principais instituições, aborda sobre a interdependência entre elas assim como também trata da crise contemporânea em que as mesmas se encontram.

Após o vídeo aula será feita uma oficina em que os alunos farão recortes do material trazido e que represente as instituições sociais, este serão fixados com fita adesiva no quadro branco de forma que se consiga expor imagens do maior número de instituições encontradas.

Será exposto um quadro sinótico por meio do projetor de multimídia que será detalhadamente explicado e que constará modelos de atitudes e traços culturais comuns a algumas instituições. Será incitado o debate a respeito dos papéis das principais instituições sociais em especial as instituições políticas.

Os alunos serão instigados a correlacionar as instituições sociais com o conceito de fato social de Durkheim, será solicitado que escrevam um texto sobre tal e que seja entregue na aula seguinte.

Aulas nº 15 e 16: O que é política?
Duração: 90 minutos.
Foco: Mostrar concepções existentes sobre política. Formular conceito de política junto com a turma. Concluir pela identificação da forma ampla que tem o conceito de política.
Tipo de aula: Expositiva dialogada interativa com leitura e estudo dirigido de textos.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior.

A aula será iniciada com uma indagação feita aos alunos sobre o que é política, as ideias serão organizadas em parte do quadro branco.

Em seguida será lido pelos alunos o texto “A política”, de Alain (2002), após será refeita aos alunos a mesma indagação inicial que tratou sobre o que entendem ser política e em outra parte do quadro branco serão expostas as ideias diferentes dos alunos em relação às já existentes.

Será disponibilizado para ser lido pelos alunos um trecho do texto “Política e cotidiano: as mil e uma faces do poder” de Adalberto Paranhos (1988), em seguida será refeita a mesma indagação já feita aos alunos sobre o que entendem ser política, as ideias centrais que ainda não tiverem sido expostas serão acrescentadas em outra parte do quadro branco.

Pretende-se que se compare ao final da aula o conceito inicial obtido por meio do senso comum com o formulado ao final após lidos e interpretados os textos em questão.

Ao final será solicitado aos alunos que façam um texto sobre o que é política para ser entregue na aula seguinte.

Aulas nº 17 e 18: A política na visão clássica da Ciência Política. O que é o poder?
Duração: 90 minutos.
Foco: Analisar o conceito clássico de política correlacionando-o com a ideia de poder.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com música, com leitura e estudo dirigido de texto.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior.

A aula será iniciada com a apresentação de um vídeo clipe da música “Mentiras do Brasil”, de Gabriel O Pensador, antes, porém, será entregue cópia da letra da música para que os alunos possam acompanhá-la.

A turma será dividida de forma que os dez pensadores Antônio Gramsci, João Ubaldo Ribeiro, Alexis de Tocqueville, Karl Marx, Max Weber, Althusser, Talcon Parsons, Wright Mills, Hannah Arendt e Michel Foucault fiquem devidamente distribuído entre cinco grupos que serão formados levando em conta o número de alunos na aula, cada grupo receberá breve resumo elaborado por Figueirêdo (2016) sobre o pensamento de dois autores que tratam sobre o poder, será feito sorteio para decidir quais autores serão destinados a cada grupo. Será dado 30 minutos para os alunos refletirem e discutirem com o professor o conteúdo em questão. Em seguida será aberto o tempo de cinco minutos para que cada grupo exponha a ideia central dos autores que a eles couberam tratar.

Logo após a apresentação será dado início à aula expositiva que cuidará de abordar sobre o conceito clássico de política e de se fazer entender como este correlacionasse com a ideia de poder.

Ao fim será mais uma vez passado o vídeo clipe da música “Mentiras do Brasil”, de Gabriel O Pensador e será aberto espaço para que os alunos interpretem a música com base no conteúdo abordado, caso não seja possível a interpretação ainda em sala de aula, será solicitado aos alunos que escrevam um texto tratando do mesmo para ser entregue na aula seguinte.

Aulas nº 19 e 20: O poder político.
Duração: 90 minutos.
Foco: Conceituar poder político e observar como este se manifesta na sociedade.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com música, leitura e estudo dirigido de texto.

Inicialmente, caso a música da aula anterior não tenha sido interpretada em sala de aula, será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido.

Primeiramente alguns alunos serão convidados a lerem o texto que fizeram na aula passada ou em casa.

Em seguida com uso de projetor multimídia e com slides será apresentado o conceito de poder político na opinião de Bobbio, Mateucci e Pasquino (2004) ao final da apresentação serão apresentadas algumas charges que abordarão sobre a questão do poder político.

Aos alunos serão entregues cópia da música “O poder” de Marcelo Nova e Karl Hummel, contido no livro base de sociologia EM de Bomeny e Freire-Medeiros (2010) que será lido coletivamente pelos alunos.

Por fim será estimulado o debate com base no conceito levantado e no texto em questão sobre o poder político e a vida cotidiana.

Será solicitado que os alunos construam um texto informando se os conhecimentos estudados no primeiro bimestre contribuíram para a formação dos jovens, exigindo justificativa da resposta. O texto deverá ser entregue na aula seguinte.

	até 5 pontos	ponto	opiniões emitidas: até 1 ponto	até 1 ponto	dirigidos: até 1 ponto	até 1 ponto	pontos obtidos
Fulano de tal	5	1	1	1	1	1	10

5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Na segunda unidade será feito com que os alunos conheçam o processo de formação do Estado moderno, de forma que eles consigam aplicar o raciocínio desenvolvido pelos teóricos clássicos Marx, Weber e Durkheim para explicação do mesmo.

Será formulado o conceito de Estado contemporâneo, assim como abordado sobre as formas de governo manifestadas neste, de modo que os alunos serão estimulados a reconhecerem-se como membros de uma sociedade democrática. Os alunos serão capacitados para debater sobre a democracia e os caminhos percorridos no Brasil até o seu apogeu.

Será apresentada a Constituição Federal de 1988 assim como os dispositivos que tratam dos direitos e garantias fundamentais presentes na mesma. Será estimulado o debate e a análise de como se dá da teoria à prática a relação do homem com a lei o que levará aos alunos a refletirem também sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática, conteúdo que já servirá de introdução para as discussões pretendidas para a terceira unidade.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	O Estado moderno.	Mostrar o processo de formação, assim como o conceito base de Estado moderno à luz de Bobbio, Mateucci e Pasquino (2004).
02	O Estado moderno.	Discutir sobre os conceitos jurídicos - sociológicos de Estado moderno à luz de Bobbio, Mateucci e Pasquino (2004) e Bonavides (2000).
03	As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado – Marx, Weber e Durkheim.	Conhecer e confrontar as teorias a serem apresentadas.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
04	As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado – Marx, Weber e Durkheim.	Conhecer e confrontar as teorias a serem apresentadas.
05	O Estado contemporâneo.	Discutir sobre o conceito de Estado contemporâneo.
06	Formas de governo.	Entender quais são as formas de governo, dando ênfase à república democrática.
07	Formas de governo no Brasil.	Apresentar a Monarquia no Brasil.
08	Formas de governo no Brasil.	Apresentar o Império e a República velha no Brasil.
09	A ditadura no Brasil.	Entender o que foi o período de 1930 até 1945 no Brasil, aplicar o conceito de líder carismático de Max Weber à figura de Getúlio Vargas.
10	A ditadura no Brasil.	Refletir sobre o período de 1945 a 1964 e de 1964 a 1985.
11	O retorno à democracia.	Definir o conceito de democracia, refletir sobre o cenário político da época.
12	Constituição Federal/1988.	Compreender o que é a Constituição Federal e suas principais características
13	CF/88 - Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos e deveres individuais e coletivos (art. 5º).	Conhecer alguns direitos e garantias fundamentais e identificar sua aplicação ou não no dia a dia.
14	CF/88 - Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos e deveres individuais e coletivos (art. 5º).	Conhecer alguns direitos e garantias fundamentais – direitos e deveres individuais e coletivos - e identificar sua aplicação ou não no dia a dia.
15	CF/88 - Direitos e garantias fundamentais - art. 6º. – Direitos sociais.	Conhecer alguns direitos e garantias fundamentais – direitos sociais - e identificar sua aplicação ou não no dia a dia.
16	CF/88 - Direitos e garantias fundamentais - art. 6º. – Direitos sociais.	Discutir da teoria à prática como é a relação do homem com a lei?
17	A democracia e os direitos e garantias fundamentais – Direitos sociais.	Induzir os alunos a refletirem sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática.
18	A democracia e os direitos e garantias fundamentais – Direitos sociais.	Induzir os alunos a refletirem sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática.
19	A democracia e os direitos e garantias fundamentais – Direitos sociais.	Induzir os alunos a refletirem sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
20	A democracia e os direitos e garantias fundamentais – Direitos sociais.	Induzir os alunos a refletirem sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

Aulas nº 1 e 2: O Estado moderno.
Duração: 90 minutos.
Foco: Mostrar o processo de formação, assim como o conceito jurídico-sociológico de Estado moderno de Bobbio, Mateucci e Pasquino (2004) de Bonavides (2000).
Tipo de aula: Expositiva dialogada com leitura, estudo dirigido de texto e debate.

A aula começará de forma expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides, nela serão expostos o processo de formação do Estado moderno e seu conceito assim como os ideais de Bobbio, Mateucci e Pasquino (2004) no que concerne a relação entre indivíduos e sociedade.

Para inserir uma discussão sociológica quanto ao conceito de Estado será distribuído entre os alunos para ser lido cópias de um texto de Bonavides (2000) em que trata da acepção sociológica sobre o mesmo. O texto será discutido em aula com os alunos.

Após a discussão a turma será dividida em três grupos e três temas serão sorteados entre eles, a saber: as teorias sociológicas clássicas sobre o Estado à luz de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, ficará acordado apresentação de seminário na mesma ordem do sorteio para a próxima aula e cada grupo terá vinte minutos para apresentar seu conteúdo conforme o livro base de sociologia, cada aluno deverá entregar também um resumo sobre os dois temas diferente do que a eles coube apresentar.

Aulas nº 3 e 4: As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado – Marx, Weber e Durkheim.
Duração: 90 minutos.
Foco: Conhecer e confrontar as teorias a serem apresentadas.
Tipo de aula: Apresentação de seminário e debate.

Inicialmente serão recolhidos os resumos feitos pelos alunos, em seguida será dado início a apresentação dos seminários. Cada grupo terá vinte minutos para apresentar o conteúdo.

Será aberto espaço para se debater sobre as diferenças e semelhanças entre os pensamentos dos clássicos em questão.

Aulas nº 5 e 6: O Estado contemporâneo e as formas de governo.
Duração: 90 minutos.
Foco: Discutir sobre o conceito de Estado contemporâneo e entender quais são as formas de governo, dando ênfase à república democrática.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com estudo dirigido de texto e debate.

Inicialmente os alunos serão indagados a tentar responder o que entendem, com base no conceito de Estado moderno já estudado, o que entendem como Estado contemporâneo. As ideias principais serão expostas no quadro branco para ao final da aula, após ser construído um conceito científico ser confrontado com este último.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides será usada de forma a expor o conceito de Estado contemporâneo com base em Bobbio, Mateucci e Pasquino (2004) e Bonavides (2000).

Em seguida será distribuído cópia do texto de Marconi e Presotto (2001) que trata sobre organização política, ocasião em que será feito estudo dirigido do referido texto, serão discutidos temas como: Estado, sociedade e Estado, governo e formas de governo, dando ênfase ao aprendizado sobre a república democrática.

Ao final os alunos serão estimulados a formular um conceito de Estado Contemporâneo que será devidamente anotado no quadro branco e confrontado com aquele inicialmente formulado.

Para casa deverão ler e dissertar sobre os paralelos existentes entre os textos “A democracia é fruto da luta por direitos”, de Lefort, “Os desafios à democracia”, de Sousa Santos e “Estado de exceção”, ambos contidos no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010).

Aulas nº 7 e 8: Formas de governo no Brasil.
Duração: 90 minutos.
Foco: Apresentar a Monarquia, o Império e a República velha no Brasil.
Tipo de aula: Expositiva interativa com apresentação de vídeo.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior. Em seguida os textos serão recebidos.

Em seguida será transmitido um breve vídeo que abordará sobre a transição da monarquia à república no Brasil, ocasião em que serão feitos alguns apontamentos no quadro branco sobre o período.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides será usada para se expor todo o percurso da monarquia ao fim da república velha no Brasil.

Será solicitado aos alunos como atividade extraclasse que formem grupo de três e procurem cada grupo 2 idosos com faixa etária de 70 anos ou mais e os pergunte se eles se lembram de como era no período da ditadura militar (de 1964 a 1985), se tem conhecimento de como as pessoas foram tratadas à época. Os alunos deverão fazer anotações sobre as respostas para serem entregues e apresentados na aula seguinte. No cabeçalho da parte escrita deverá constar a data em que foi realizado o trabalho e o nome do inquirido.

Aulas nº 9 e 10: A ditadura no Brasil.
Duração: 90 minutos.
Foco: Entender o que foi o período de 1930 até 1945 no Brasil, aplicar o conceito de líder carismático de Max Weber à figura de Getúlio Vargas e refletir sobre o período de 1945 a 1964 e de 1964 a 1985.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com apresentação de trabalho de campo e debate.

Inicialmente a aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides será usada para tratar de explicar o período de 1930 a 1964, dando ênfase para os golpes de Estado e a correlação existente entre Getúlio Vargas e a figura do líder carismático defendido por Max Weber.

Em seguida os alunos serão convidados para exporem o resultado de suas pesquisas de campo. As informações principais serão anotadas no quadro branco.

A aula expositiva será continuada com uso de projetor multimídia e apresentação de slides onde será abordado o tema da república dos generais, ou seja, do período ditatorial brasileiro. As falas dos alunos serão utilizadas para ilustrar os acontecimentos ocorridos na ditadura.

Ao fim da aula os alunos serão abordados quanto às diferenças existentes entre uma república democrática e um estado ditatorial. Caso não haja tempo suficiente para concluir o

debate os alunos deverão elaborar um texto em casa sobre o mesmo e entregar na aula seguinte.

Aulas nº 11 e 12: O retorno a democracia e a Constituição Federal de 1988.
Duração: 90 minutos.
Foco: Definir o conceito de democracia, refletir sobre o cenário político da época e compreender o que é a Constituição Federal e suas principais características.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com leitura de texto e estudo dirigido com questões.

Inicialmente, caso o debate da aula anterior não tenha sido concluído, será transmitido aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido. Em seguida os textos serão recebidos.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides seguirá no caminho de apresentar o conceito de democracia na fala de Bonavides (2000), o cenário social, político e econômico do período da redemocratização no Brasil, assim como apresentar aos estudantes a Constituição Federal de 1988, chamada de constituição cidadã e suas características.

Em seguida será lido o texto “Estado, capital e sociedade”, de Otávio Ianni, contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010), os alunos serão divididos em três grupos para responderem a perguntas relacionadas ao mesmo que serão sorteadas. Cada grupo apresentará a sua resposta em sala de aula que será debatida e complementada se necessário.

Os alunos deverão elaborar um texto que tente tratar da essência da mensagem transmitida por meio do escrito o “Analfabeto político” de Bertolt Brecht presente no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010).

Será solicitado ainda que os alunos tragam para a próxima aula a Constituição Federal.

Aulas nº 13 e 14: Constituição Federal de 1988 – Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos e deveres individuais e coletivos (art. 5º).
Duração: 90 minutos.
Foco: Conhecer alguns direitos e garantias fundamentais – direitos e deveres individuais e coletivos - e identificar sua aplicação ou não no dia a dia.
Tipo de aula: Expositiva dialogada e interativa a partir de imagens.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior. Em seguida os textos serão recebidos.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides cuidará de tratar sobre o que são os direitos e garantias fundamentais e os grupos nos quais estão divididos, focará os direitos e deveres individuais e coletivos.

Os alunos serão estimulados a participar da aula na medida em que serão abordados apenas oito tipos de direitos individuais e coletivos, a saber: Direito à vida; Princípio da igualdade; Liberdade de manifestação de pensamento; Liberdade de consciência, crença e culto, Inviolabilidade domiciliar; Sigilo de correspondência e comunicações; Liberdade de locomoção e Direito de reunião.

Para cada grupo de direito especificado será afixado no quadro um papel com seu respectivo nome, no projetor serão exibidas charges numeradas de um a oito, desta forma os alunos deverão fazer a correspondência da charge ao respectivo grupo afixado no quadro. Conforme forem correspondendo uma à outra serão feitos apontamentos sobre o respectivo direito.

Será solicitado que para a aula seguinte os alunos tragam material para recorte com imagens de escola/estudantes; saúde/hospitais; trabalho/emprego/empresas; casas/apartamentos/barracos; diversão/lazer; proteção/segurança;

Aulas nº 15 e 16: Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos sociais, art. 6º.

Duração: 90 minutos.

Foco: Conhecer alguns direitos e garantias fundamentais – direitos sociais - e identificar sua aplicação ou não no dia a dia.

Tipo de aula: Expositiva dialogada, com estudo dirigido de texto e oficina para elaboração de seminário.
--

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides cuidará de tratar dos artigos específicos correspondentes aos direitos sociais, à medida que forem tratados os direitos serão apresentadas reportagens contemporâneas a eles relacionados. Os direitos sociais abordados serão: educação, saúde, trabalho, moradia, lazer e segurança.

Ao final da exposição dos conteúdos os alunos serão divididos em seis grupos e os direitos serão divididos por sorteio entre eles que deverão começar a elaborar um seminário para ser apresentado nas aulas seguintes, usarão para tal o material trazido para recorte e cópias de textos de Lenza (2009) que tratam de explicar os referidos direitos que serão

discutidos pelo professor juntamente com cada grupo. Os três primeiros temas sorteados do seminário serão apresentados nas aulas 17 e 18, os três últimos, nas aulas 19 e 20.

O seminário deverá responder no mínimo à uma questão principal: como se dá aplicação do direito na vida cotidiana do homem em sociedade? Ficarà a critério dos grupos a organização do trabalho, cada grupo terá vinte minutos para fazer a apresentação, após cada apresentação será incitado pequeno debate sobre o tema. Os grupos deverão entregar ao final das apresentações um trabalho escrito correspondente ao conteúdo apresentado.

Aulas nº 17 e 18: A democracia e os direitos e garantias fundamentais – Direitos sociais.
Duração: 90 minutos.
Foco: Induzir os alunos a refletirem sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática.
Tipo de aula: Apresentação de seminário.

A aula terá início com a apresentação dos seminários, após cada seminário apresentado haverá intervenção docente, caso seja necessário complementar o conteúdo apresentado ou abrir espaço para perguntas.

Ao final será recebido o trabalho escrito.

Aulas nº 19 e 20: A democracia e os direitos e garantias fundamentais – Direitos sociais.
Duração: 90 minutos.
Foco: Induzir os alunos a refletirem sobre a efetividade dos direitos na sociedade democrática.
Tipo de aula: Apresentação de seminário.

A aula terá início com a apresentação dos seminários, após cada seminário apresentado haverá intervenção docente, para se preciso for, complementar o conteúdo apresentado ou abrir espaço para perguntas.

Sistemática de Avaliação para a Unidade II

Resguardadas as peculiaridades será seguido o mesmo roteiro de avaliação do primeiro bimestre. Assim, a avaliação dar-se-á de forma contínua a contar da primeira até a última aula e sistêmica através da análise das produções de texto desenvolvidas, participação geral nas aulas por meio de: leitura; questões e leituras de textos dirigidos; entrega de resumo; participação em debates e opinião emitidas e por meio de apresentações realizadas do

primeiro seminário, da pesquisa de campo apresentado e do seminário final, ou seja, novamente será enaltecido durante a avaliação o comprometimento para com a disciplina.

Os textos elaborados pelos alunos valerão 3 (três) pontos, ou seja, dividir-se-á 3 (três) pelo número de textos exigidos durante o bimestre para se ter o valor de pontos a ser atribuído a cada texto produzido, o aluno que conseguir atender mesmo que parcialmente ao solicitado na sua elaboração obterá a nota máxima que a ele poderá ser atribuída. O aluno que deixar de fazer algum dos textos perderá a nota a ele correspondente.

Para leitura, questões e leituras de textos dirigidos, entrega de resumo, participação em debates e opinião emitidas poderá ser atribuído até 2 (dois) pontos na média do aluno, ficará a critério do professor distribuir tal nota, observando sempre a intensidade da participação do aluno.

Cada aluno será avaliado, podendo receber até 5 (cinco) pontos na média final com base na análise das apresentações realizadas, a saber: primeiro seminário apresentado, receberá até 1 (um) ponto, apresentação da pesquisa de campo, receberá até 1 (um) ponto e último seminário apresentado, receberá até 3 (três) pontos. Caso deixe de ser realizado algum dos 3 (três) tipos de apresentações o ponto que a ele seria destinado será distribuído de forma igualitária ao(s) tipo(s) de apresentações(s) que restaram, aumentando assim o valor de pontos a ser destinado para avaliação dos tipos que foram apresentados.

Neste sentido, para facilitar o processo avaliativo foi criada uma tabela para acompanhamento e lançamento das notas que será preenchida ao longo das aulas conforme segue o exemplo:

Aluno	Textos produzidos: até 3 pontos	Participação geral: leitura; questões e leitura dirigidos; resumo; debate e opinião emitida: até 2 pontos.	Apresentações			Total de pontos obtidos
			Seminário inicial: até 1 ponto	Pesquisa de campo: até 1 ponto	Seminário final: até 3 pontos	
Fulano de tal	3	2	1	1	3	10

5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Na terceira unidade os alunos irão estudar o processo histórico que culminou na efetivação da cidadania no Estado moderno e conseqüentemente em Estados democráticos, irão ver ainda o conceito de cidadania e o pensamento de clássicos contratualistas como John Lock, Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau correlacionando-os com o ideal de liberdade que é inerente ao conceito de cidadania.

Iráo conhecer também os movimentos sociais, suas características no mundo e no Brasil de que forma podem ser vistos como maneira de efetivação da cidadania, neste sentido, irão estudar sobre os principais movimentos sociais contemporâneos no Brasil, a saber: movimento contra a corrupção, a favor e contra o impedimento, MST, movimentos estudantis, ambientalistas, movimentos feministas e movimento LGBT.

Analisarão ainda o papel da globalização e da tecnologia neste contexto e serão estimulados a reconhecerem-se como agentes sociais capazes de, por meio do exercício da cidadania, atuarem para mudar a realidade social.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Direito e cidadania.	Fazer uma breve análise histórica do percurso social da humanidade até a efetivação da cidadania.
02	Direito e cidadania.	Abordar o pensamento dos contratualistas John Lock, Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau correlacionando-os à ideia de liberdade.
03	O que é cidadania?	Fazer com que os alunos compreendam o que é cidadania.
04	A cidadania como característica do Estado.	Incitar os alunos a perceberem a cidadania como característica do Estado democrático, assim como reconhecerem-se como cidadãos e refletirem sobre suas ações.
05	Cidadania: Marshal.	Apresentar e refletir sobre o pensamento de Marshal correlacionado à cidadania e à classe social.
06	Cidadania: Marshal.	Induzir à reflexão sobre a aplicabilidade do pensamento do autor à realidade brasileira.
07	Os movimentos sociais.	Elaborar um conceito de movimentos sociais e caracterizá-lo.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
08	Os movimentos sociais.	Analisar o movimento de greve.
09	Os movimentos sociais no Brasil.	Analisar a trajetória dos movimentos sociais no Brasil.
10	Os movimentos sociais no Brasil.	Apontar os principais movimentos sociais contemporâneos.
11	Os movimentos sociais no Brasil.	Analisar a trajetória dos movimentos sociais no Brasil.
12	Os movimentos sociais no Brasil.	Apontar os principais movimentos sociais contemporâneos.
13	Os movimentos sociais no Brasil.	Abordar de forma detalhada a estrutura dos movimentos: contra a corrupção, a favor e contra o impedimento, MST, e movimentos ambientalistas.
14	Os movimentos sociais no Brasil.	Abordar de forma detalhada a estrutura dos movimentos: contra a corrupção, a favor e contra o impedimento, MST, e movimentos ambientalistas.
15	Os movimentos sociais no Brasil.	Abordar de forma detalhada a estrutura dos movimentos: estudantis, ambientalistas, movimentos feministas e movimento LGBT.
16	Os movimentos sociais no Brasil.	Abordar de forma detalhada a estrutura dos movimentos: estudantis, ambientalistas, movimentos feministas e movimento LGBT.
17	Globalização, as novas tecnologias e os movimentos sociais.	Entender de qual forma a globalização e as novas tecnologias influenciam para que os movimentos sociais ocorram. Mostrar o papel protagonista do jovem neste cenário.
18	Globalização, as novas tecnologias e os movimentos sociais.	Entender de qual forma a globalização e as novas tecnologias influenciam para que os movimentos sociais ocorram. Mostrar o papel protagonista do jovem neste cenário.
19	Democracia se aprender, cidadania também, vamos exercê-la.	Fazer os alunos refletirem que podem e devem interagir socialmente defendendo a democracia pelos meios legítimos, ou seja, exercendo a cidadania.
20	Democracia se aprender, cidadania também, vamos exercê-la.	Fazer os alunos refletirem que podem e devem interagir socialmente defendendo a democracia pelos meios legítimos, ou seja, exercendo a cidadania.

Aulas nº 1 e 2: Direitos e cidadania.
Duração: 90 minutos.
Foco: Fazer uma breve análise histórica do percurso social da humanidade até a efetivação da cidadania, abordando o pensamento dos contratualistas Jonh Lock, Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau.
Tipo de aula: Expositiva dialogada.

A aula será inicialmente expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides onde o professor fará uma breve análise histórica do caminho percorrido pela sociedade até a conquista da cidadania.

Ao final da aula será solicitado aos alunos que por meio de elaboração de um texto correlacionem os contratualistas Jonh Lock, Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau à ideia de que todos nascem livres, comum à contemporaneidade democrática. Caso não consigam concluir o texto poderão entregar na aula seguinte.

Aulas nº 3 e 4: O que vem a ser a cidadania e a cidadania como característica do Estado democrático.
Duração: 90 minutos.
Foco: Fazer com que os alunos compreendam o que é cidadania e incitá-los a perceberem a cidadania como característica do Estado democrático, assim como reconhecerem-se como cidadãos e refletirem sobre suas ações.
Tipo de aula: Expositiva dialogada, com leitura dirigida de texto e debate.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior, logo após os textos serão recebidos.

Em seguida os alunos serão convidados a exporem suas opiniões com base nos seus conhecimentos sobre o que é cidadania, as ideias principais serão destacadas no quadro branco e posteriormente confrontadas com os conceitos a serem apresentados.

A aula será iniciada de forma expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides, será apresentado o conceito de cidadania por Manzini-Couvre (1996), em seguida a cidadania será apresentada como uma característica comum aos países democráticos.

Após expostos os conceitos doutrinários sobre o significado de cidadania os mesmos serão confrontados ao que os alunos inicialmente expuseram para que sejam orientados no caminho correto de construção do conceito em questão.

Os alunos serão estimulados a responderem o porquê de a cidadania não ser comum em países com regimes ditatoriais. Antes, porém, para estimular a reflexão os alunos irão ler o texto “Democracia, educação e cidadania” de Florestan Fernandes, contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010).

Aulas nº 5 e 6: Cidadania: Marshal.
Duração: 90 minutos.
Foco: Apresentar e refletir sobre o pensamento de Marshal correlacionado à cidadania e a classe social e induzir à reflexão sobre a aplicabilidade do pensamento do autor à realidade brasileira.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com leitura dirigida de texto e debate.

Inicialmente a aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides abordará sobre a contribuição do pensamento de Marshal para a cidadania.

Em seguida será lido o texto de Marshal contido no livro base de sociologia do EM de Tomazi (2010) e será indagado aos alunos sobre porque o referido autor esperava que houvesse impacto da cidadania sobre a classe social de forma a gerar conflitos.

Serão ainda estimulados a responder se o pensamento em questão se aplicaria a realidade brasileira contemporânea.

Aulas nº 7 e 8: Os movimentos sociais.
Duração: 90 minutos.
Foco: Definir e caracterizar o que são movimentos sociais dando foco para a greve.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com elaboração de texto.

A aula será expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides que versarão sobre o conceito de movimentos sociais e suas características, será dado foco à greve que até meados de 2015 era a principal forma de manifestação social dos trabalhadores.

Aos alunos será solicitado que elaborem um texto relacionando a cidadania aos movimentos sociais. Caso não dê tempo concluirão poderão entregar na aula seguinte.

Será solicitado aos alunos que tragam para ser entregue nas aulas 11 e 12 notícias dos últimos anos que tratem de movimentos sociais no Brasil, deverão entregar em forma de

relatório informando qual o tipo de movimento, quando ocorreu e o que pretendiam as pessoas envolvidas, devem apresentar no mínimo dois tipos de movimentos sociais em relatórios diferentes.

Aulas nº 09 e 10: Os movimentos sociais no Brasil.
Duração: 90 minutos.
Foco: Analisar a trajetória dos movimentos sociais no Brasil e discutir sobre os principais movimentos contemporâneos.
Tipo de aula: Expositiva dialogada.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior. Em seguida os textos serão recebidos.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides traçará a trajetória dos principais movimentos sociais ocorridos no Brasil desde as lutas do período colonial até a contemporaneidade.

Será solicitado resumo da parte do livro base de sociologia EM de Tomazi (2010) que trata dos movimentos sociais no Brasil para ser entregue na aula seguinte.

Aulas nº 11 e 12: Os movimentos sociais no Brasil.
Duração: 90 minutos.
Foco: Analisar a trajetória dos movimentos sociais no Brasil e discutir sobre os principais contemporâneos.
Tipo de aula: Expositiva dialogada.

Inicialmente serão recebidos os resumos solicitados na aula anterior.

Em seguida será dada continuidade a aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides onde será concluído o assunto que tratará da trajetória dos principais movimentos sociais ocorridos no Brasil desde as lutas do período colonial até a contemporaneidade.

Por fim serão recebidos e será feita uma seleção dos relatórios entregues sobre os movimentos sociais trazidos pelos alunos que serão agrupados por tema para serem apresentados em forma de seminário nas próximas aulas. Serão escolhidos os relatórios que falarem: do movimento contra a corrupção, a favor e contra o impedimento, MST, movimentos estudantis, ambientalistas, movimentos feministas e movimento LGBT.

Aulas nº 13 e 14: Os movimentos sociais no Brasil.
Duração: 90 minutos.
Foco: Abordar de forma detalhada a estrutura dos movimentos: contra a corrupção, a favor e contra o impedimento, MST, e movimentos ambientalistas.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com debate e apresentação de relatório.

Inicialmente serão selecionados relatórios sobre os movimentos sociais a seguir para serem apresentados pelos alunos, a saber: movimento contra a corrupção, a favor e contra o impedimento, MST, e movimentos ambientalistas.

Em seguida a aula será expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides onde será complementado sobre o conteúdo abordado pelos alunos em relação aos movimentos sociais.

Será aberto espaço para debate sobre a temática.

Aulas nº 15 e 16: Os movimentos sociais no Brasil.
Duração: 90 minutos.
Foco: Abordar de forma detalhada a estrutura dos movimentos: estudantis, ambientalistas, movimentos feministas e movimento LGBT.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com debate e apresentação de relatório.

Inicialmente serão selecionados relatórios sobre os movimentos sociais a seguir para serem apresentados pelos alunos, a saber: movimentos estudantis, ambientalistas, movimentos feministas e movimento LGBT.

Em seguida a aula será expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides onde será complementado sobre o conteúdo abordado pelos alunos em relação aos movimentos sociais.

Será aberto espaço para debate sobre a temática.

Aulas nº 17 e 18: Globalização, as novas tecnologias e os movimentos sociais.
Duração: 90 minutos.
Foco: Entender de qual forma a globalização e as novas tecnologias influenciam para que os movimentos sociais ocorram. Mostrar o papel protagonista do jovem neste cenário.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com debate e elaboração de texto.

Inicialmente os alunos serão estimulados a refletir como relacionar a globalização e as novas tecnologias com os movimentos sociais, as ideias principais serão anotadas no quadro.

Será apresentado o caso do Greenpeace e de alguns movimentos sociais que foram organizados pela internet no ano de 2016.

Com base em notícias de jornais apresentadas serão incitados debates em torno da ideia de como a globalização e as novas tecnologias se correlacionam com os movimentos sociais no Brasil.

Os alunos deverão elaborar um texto correlacionando a ideia levantada para o debate com o protagonismo juvenil na efetivação dos movimentos sociais, o texto deverá ser entregue na aula seguinte.

Aulas nº 19 e 20: Democracia se aprender, cidadania também, vamos exercê-la!
Duração: 90 minutos.
Foco: Fazer os alunos reflitam que podem e devem interagir socialmente defendendo a democracia pelos meios legítimos, ou seja, exercendo a cidadania.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com leitura dirigida de texto.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior. Em seguida os textos serão recebidos.

Logo após será lido o texto “Democracia se aprende, cidadania também” do livro base de sociologia do EM de Bomeny e Freire-Medeiros (2010), os alunos serão estimulados a refletirem sobre a necessidade da participação cidadã em movimentos sociais como algo que valida a luta. Serão instigados a refletirem sobre o papel protagonista que ocupam no espaço democrático.

Sistemática de Avaliação para a Unidade III

Seguindo a mesma linha de avaliação dos bimestres anteriores, no terceiro também se dará de forma contínua a contar da primeira até a última aula e sistêmica através da análise de textos produzidos e resumos feitos durante o bimestre, da presença em sala de aula, da interação durante as aulas por meio de leituras realizadas, opiniões emitidas e participações em debates e da análise de um relatório de pesquisa realizado na WEB que poderá ser

apresentado oralmente, ou seja, será novamente enaltecido durante a avaliação o comprometimento para com o aprendizado com a disciplina.

Os textos elaborados pelos alunos valerão 2 (dois) pontos, assim dividir-se-á 2 (cinco) pelo número de textos exigidos durante o bimestre para se ter o valor de pontos a ser atribuído a cada um, o aluno que conseguir atender mesmo que parcialmente ao solicitado nas elaborações obterá a nota máxima que poderá ser atribuída ao texto. O aluno que deixar de fazer algum dos textos perderá a nota a ele correspondente.

A presença em sala de aula poderá render até 1 (um) ponto para o aluno, para cada encontro em que faltar o aluno perderá um décimo deste total.

Para leituras realizadas, opiniões emitidas e participação nos debates nas aulas poderá ser atribuído até 4 (quatro) pontos na média do aluno, ficará a critério do professor distribuir tal nota, assim o fará com base na análise da opinião emitida, da quantidade de leituras feitas pelo aluno e da participação nos debates.

Cada aluno será avaliado, podendo receber até 3 (três) pontos na média final com base na participação por meio da apresentação e entrega do relatório de pesquisa na Web. O aluno que deixar de entregá-lo perderá a nota a ele correspondente. O aluno que fizer a parte escrita e caso seja convocado para apresentá-lo oralmente e não o fizer, será avaliado somente pela parte escrita podendo esta render até 1,5 (um ponto e meio) para média final.

Neste sentido, para facilitar o processo avaliativo foi criada uma tabela para acompanhamento e lançamento das notas que será preenchida ao longo das aulas conforme segue o exemplo:

Aluno	Textos produzidos e resumos feitos: até 2 pontos	Presença: até 1 ponto	Leituras realizadas, opiniões emitidas e participação em debate: até 4 pontos	Relatório de pesquisa na Web: até 3 pontos	Total de pontos obtidos
Fulano de tal	2	1	4	3	10

5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

O quarto bimestre será um pouco diferenciado em relação aos demais, nele será abordado conteúdos teóricos, contudo, focados ao objetivo final que é fazer com que os alunos de forma prática e reconhecendo-se cidadãos que são, identifiquem as formas de participação social e saibam distingui-las e usá-las em favor dos interesses coletivos.

Nesta esteira saberão o que são os conselhos, os fóruns, as audiências públicas e as leis de iniciativa popular, terão ideia de como estes são usados no seu município. Farão trabalhos de campo na medida em que irão aplicar enquetes e recolher assinaturas, será dado ênfase à lei de iniciativa popular e desenvolverão um projeto para ser encaminhado ao legislativo municipal para ser apreciado.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Habermas e a participação social.	Tratar sobre o pensamento de Habermas, conforme Deluiz (1995).
02	Habermas e a participação social.	Aplicar de forma prática o pensamento de Habermas.
03	Participação social.	Apresentar o conceito e as formas de participação social: conselhos, fóruns, audiência pública e Lei de iniciativa popular.
04	Participação social.	Apresentar os sentidos existentes para explicar a sua iniciativa, dar foco à lei de iniciativa popular.
05	Formas legítimas de participação popular.	Tratar da participação social como parte do processo de decisões de políticas públicas.
06	Formas legítimas de participação popular.	Tratar da participação social como parte do processo de decisões de políticas públicas.
07	Conhecer a Lei Orgânica do Município de Ipueira – RN.	Analisar a Lei Orgânica do Município de Ipueira – RN no que diz respeito à proposta de lei de iniciativa popular.
08	Investigando problemas.	Tentar identificar junto aos estudantes quais problemas surgem como comuns a eles. E se é viável tentar resolver o problema identificado por meio de uma proposta de lei de iniciativa popular.
09	Trabalho de pesquisa: Desenvolvendo enquete.	Apresentar e desenvolver um roteiro de enquete para ser aplicado no município para identificar um problema comum para em seguida ser tentado resolvido por meio de uma proposta de

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		lei de iniciativa popular.
10	Pesquisa de campo.	Definir caminho a ser percorrido por cada um para aplicação da pesquisa de campo.
11	Pesquisa de campo.	Aplicar enquete na cidade.
12	Pesquisa de campo.	Aplicar enquete na cidade.
13	Analisar o resultado da enquete.	Desenvolver projeto de lei para ser entregue ao legislativo municipal.
14	Analisar o resultado da enquete.	Desenvolver projeto de lei para ser entregue ao legislativo municipal.
15	Coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido.	Incentivar a participação cidadã.
16	Coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido.	Incentivar a participação cidadã.
17	Coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido.	Incentivar a participação cidadã.
18	Coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido.	Incentivar a participação cidadã.
19	Protocolar o projeto de lei de iniciativa popular junto ao legislativo municipal.	Mostrar que é possível a efetivação da participação cidadã nas tomadas de decisões no município.
20	Protocolar o projeto de lei de iniciativa popular junto ao legislativo municipal.	Mostrar que é possível a efetivação da participação cidadã nas tomadas de decisões no município.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailhamento das Sequências Didáticas

Aulas nº 1 e 2: Habermas e a participação social.
Duração: 90 minutos.
Foco: Tratar sobre o pensamento de Habermas, conforme Deluiz (1995) e aplicá-lo de forma prática.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com elaboração de texto.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides tratará sobre a contribuição de Habermas para o entendimento contemporâneo democrático de participação social.

Será exposto um fragmento do texto de Deluiz (1995) que diz: “[...] o sujeito [...] inventa a sociedade civil frente ao Estado.”, com base neste e levando em conta o conteúdo visto em aula será solicitado que os alunos reflitam e correlacionem o pensamento de Habermas ao fragmento por meio de um texto. Caso não consigam concluir o texto poderão entregar na aula seguinte.

Aulas nº 3 e 4: Participação social.
Duração: 90 minutos.
Foco: Apresentar o conceito e as formas de participação social: conselhos, fóruns, audiência pública e Lei de iniciativa popular e apresentar os sentidos existentes para explicar a sua iniciativa dar foco à lei de iniciativa popular.
Tipo de aula: Expositiva dialogada.

Inicialmente será transmitida aos alunos ideias/caminhos que possivelmente pudessem ter sido tratadas na elaboração do texto sugerido na aula anterior, logo após os textos serão recebidos.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides tratará sobre os tipos e conceito de participação social, a saber: conselhos, fóruns, audiência pública e Lei de iniciativa popular.

Será solicitado que os alunos se reúnam em três grupos de forma que cada grupo ficará com um tema a ser sorteado, deverão atender ao que se pede para cada um, devem pesquisar inicialmente junto à secretaria municipal de administração de Ipueira- RN de onde serão encaminhados para as demais secretarias a fim de que consigam as informações necessárias. O Conteúdo escrito deve ser entregue e o grupo deverá apresentar seu tema em forma de seminário.

Todas as informações devem dizer respeito ao ano de 2015:

Tema 1: Audiência pública - Quantas foram as audiências públicas realizadas pelo município, vinculadas a quais secretarias e quais eram os temas, quais foram as principais propostas extraídas da audiência?

Tema 2: Conselhos - Quais e quantos são os conselhos existentes no município, estão vinculados a quais secretarias, qual a periodicidade com que se reúnem e quais os principais assuntos discutidos?

Tema 3: Fóruns - Quantos foram os fóruns realizados pelo município, vinculados a quais secretarias e quais eram os temas, quais foram os principais debates no fórum?

O tema 4 deve ser tratado por todos os 3 grupos, caberá saber da secretaria da Câmara municipal de vereadores do município se há registros de recebimento de projetos de lei de iniciativa popular, caso haja quais foram as propostas e elas foram aprovadas.

Aulas nº 5 e 6: Formas legítimas de participação popular.
Duração: 90 minutos.
Foco: Tratar da participação social como parte do processo de decisões de políticas públicas.
Tipo de aula: Aula interativa com apresentação de seminário.

A aula será iniciada com a entrega e apresentação dos trabalhos/seminários.

Após cada apresentação haverá a interferência do professor para, se necessário, contribuir com o tema exposto.

Ao final haverá exposição por parte do professor, por meio de uso de projetor multimídia e apresentação de slides, de alguns projetos de lei de iniciativa popular que se transformaram em lei.

Aos alunos será solicitado que consultem seus vizinhos e amigos a respeito dos problemas locais que observam.

Aulas nº 7 e 8: Conhecendo a Lei Orgânica do Município (LOM) de Ipueira – RN e investigando problemas.
Duração: 90 minutos.
Foco: Analisar a Lei Orgânica do Município de Ipueira – RN no que diz respeito à proposta de lei de iniciativa popular e tentar identificar junto aos estudantes quais problemas surgem como comuns a eles e se é viável tentar resolver o problema identificado por meio de uma proposta de lei de iniciativa popular.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com debate.

Inicialmente será solicitado que os alunos exponham os problemas conforme solicitado na aula anterior, os mesmos serão anotados no quadro branco.

A aula expositiva com uso de projetor multimídia e apresentação de slides tratará de abordar sobre a LOM, assim como a sua importância e sobre o que ela diz a respeito do projeto de lei de iniciativa popular correlacionando o artigo que trata do mesmo com o que defende a CF/88.

Em seguida será discutido sobre a viabilidade do desenvolvimento do referido projeto de lei no município, será levado em conta as indicações feitas inicialmente pelos alunos. A partir daí serão selecionados alguns temas para que possam ser apresentados e escolhidos pela população por meio de consulta.

Aulas nº 9 e 10: Trabalho de pesquisa: desenvolvendo enquete e pesquisa de campo.
Duração: 90 minutos.
Foco: Apresentar e desenvolver um roteiro de enquete para ser aplicado no município para identificar um problema comum para em seguida ser tentado resolvido por meio de uma proposta de lei de iniciativa popular e definir o caminho a ser percorrido por cada um para aplicação da pesquisa de campo.
Tipo de aula: Expositiva dialogada com oficina.

Será dada continuidade ao desenvolvimento do projeto conforme anunciado na aula anterior. Contudo, faz-se necessário, *a priori*, por meio de aula expositiva apresentar o que é uma enquete e definir parâmetros para a referida pesquisa.

Após conjuntamente com os alunos será desenvolvido um roteiro de como a pergunta será formulada aos cidadãos na consulta. Conforme já observado, serão pré selecionados alguns problemas mais evidentes para ser apresentado ao público.

Será definido a quantidade de pessoas a serem submetidas à enquete, assim como as ruas onde deverão ser feitas a consulta.

Ao fim da aula será apresentado o modelo da enquete que será impressa e entregue para os alunos colherem as informações.

Aulas nº 11 e 12: Pesquisa de campo.
Duração: 90 minutos.
Foco: Aplicar enquete na cidade.
Tipo de aula: Pesquisa de campo.

Não haverá aula, contudo, os alunos receberão ainda no colégio as cópias das folhas para aplicarem a enquete e sairão às ruas conforme programado na aula anterior.

Aulas nº 13 e 14: Analisar o resultado da enquete.
Duração: 90 minutos.
Foco: Analisar e desenvolver projeto de lei para ser entregue ao legislativo municipal.
Tipo de aula: Oficina e debate.

Será contabilizado os votos conforme opções disponibilizadas na enquete e apurado o problema que recebeu a maior quantidade de votos. Em seguida, será discutido em sala de aula possíveis maneiras de se desenvolver um projeto para o tema apresentado.

Com base nas informações absorvidas o professor ficará incumbido de preparar um esboço do projeto de lei para ser aprovado e estudado conjuntamente com os alunos na aula seguinte.

Aulas nº 15 e 16: Coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido.
Duração: 90 minutos.
Foco: Incentivar a participação cidadã.
Tipo de aula: Oficina, debate e pesquisa de campo.

O professor apresentará o pré-projeto e o submeterá à avaliação da turma, fará as alterações que forem recomendadas e aprovadas pela maioria na aula até que seja aprovado em definitivo e transformado no que será um projeto de lei de iniciativa popular.

Após concluída a primeira etapa e estando com o esboço do projeto os alunos mais uma vez sairão às ruas para recolhimento das assinaturas necessárias dos eleitores para se submeter o projeto para ser recepcionado pela mesa diretora da Câmara municipal.

Ficarão convocados para entregar no último horário das aulas seguintes toda a relação de assinaturas colhidas.

Aulas nº 17 e 18: Coleta de assinaturas dos eleitores para entrega de proposta do projeto de lei desenvolvido.
Duração: 90 minutos.
Foco: Incentivar a participação cidadã.
Tipo de aula: Pesquisa de campo e oficina.

Serão recepcionadas as assinaturas colhidas e contabilizadas, caso falte alguma será recolhida, caso o número seja suficiente, a documentação será organizada.

Será feito contato com o presidente da Câmara municipal para se possível, em ato simbólico, receber o projeto e as assinaturas no horário correspondente às próximas aulas no espaço da referida instituição.

Aulas nº 19 e 20: Protocolar o projeto de lei de iniciativa popular junto ao legislativo municipal.
Duração: 90 minutos.
Foco: Mostrar que é possível a efetivação da participação cidadã nas tomadas de decisões no município.
Tipo de aula: Culminância do projeto.

Antes de protocolar a entrega do projeto será feito pelo professor um breve apanhado do que foi visto durante o ano, tratará de mostrar que só foi possível a efetivação da participação cidadã dos alunos para fortalecimento das instituições democráticas devido ao percurso teórico prático estudado e desenvolvido durante o ano letivo. Convalidará assim as teorias sociológicas que tratam da importância da relação dos homens na sociedade.

Por fim será provado de forma prática que é possível a participação cidadã na transformação da realidade social.

Sistemática de Avaliação para a Unidade IV

O quarto bimestre também será avaliado de forma contínua a contar da primeira até a última aula e sistêmica através da interação durante os encontros por meio de opiniões emitidas, participações em debates, análise de textos produzidos e de participações em oficinas; serão avaliados ainda por meio de pesquisa realizada e por meio da análise de um trabalho que envolverá aplicação de enquetes, recolhimento de assinaturas, elaboração/alteração de projeto de iniciativa popular e participação na entrega do referido projeto à câmara municipal, novamente será enaltecido durante a avaliação o comprometimento para com o aprendizado com a disciplina.

Para opiniões emitidas, participações em debates, análise de textos produzidos e de participações em oficinas nas aulas poderá ser atribuído até 2 (dois) pontos na média do aluno, ficará a critério do professor distribuir tal nota.

A pesquisa realizada será avaliada com até 1,5 (um e meio) pontos na média final, quem deixar de fazê-la perderá a nota a ela atribuído, quem entregar a parte escrita e não participar da apresentação oral será avaliado com apenas 1 (um) ponto.

Com o trabalho que envolverá aplicação de enquetes, recolhimento de assinaturas, elaboração/alteração de projeto de iniciativa popular e participação na entrega do referido projeto à câmara municipal será atribuído até 6,5 (seis e meio) pontos na média final, destes, a participação na elaboração e aplicação da enquete e o recolhimento das assinaturas renderá

cada, 2,5 (dois e meio) pontos, a participação na elaboração/ alteração do projeto juntamente com a participação da entrega do mesmo na Câmara de vereadores renderá 4 (quatro) pontos.

Neste sentido, para facilitar o processo avaliativo foi criada uma tabela para acompanhamento e lançamento das notas que será preenchida ao longo das aulas conforme segue o exemplo:

Aluno	Opiniões emitidas, participação em debate, texto produzido e participação em oficinas: até 2 pontos	Pesquisa realizada: até 1,5 pontos	Trabalho de elaboração de projeto de lei de iniciativa popular		Total de pontos obtidos
			Aplicação de enquete e recolhimento de assinaturas	Elaboração/alteração do PL e entrega na Câmara municipal	
Fulano de tal	2	1,5	2,5	4	10

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ter como eixo temático “política e sociedade”, o presente plano anual de aula trilha um caminho que busca restabelecer o interesse do aluno pelas causas sociais, pela participação da vida política local e conseqüentemente pelo conhecimento científico prático advindo da sociologia, que neste caso, aparece como instrumento garantidor dos objetivos almejados por orientar de forma segura como quebrar paradigmas antes parecidos intocáveis pelo fato de terem ganhado corpo diante a atual conjuntura política econômica e social tão crítica que se encontra a sociedade.

A de se falar então do desinteresse dos jovens pela política, pela economia e como não poderia deixar de ser, pela participação social ativa neste cenário que outrora o fez protagonista e muito relevante. É neste cenário que a disciplina foi imaginada e pretendeu cumprir os objetos gerais estabelecidos pela LDB. Tomou o cuidado de fazer os alunos compreenderem que eles podem ser alcançados quando há subsídios intelectuais e materiais, assim, conhecer o papel que ocupam, conhecer as interações a qual estão sujeitos por meio do fazer e do sofrer influências, a possibilidade de se ter uma visão política ampla desvinculada da pura e simples ideia político eleitoreira, a compreensão de poder que ganha novo significado com os espaços ocupados pelo homem no Estado moderno, entender o processo de forma estruturada pelo qual se concebe no hoje uma República democrática protegida por normas jurídicas fortes que resguardam aqueles interesses antes perdidos e sobretudo perceber que em meio ao caos existem formas legítimas, eficazes e eficiente de participação social concreta, fundamenta a luta docente pela mudança do pensar discente. Não poderia ser diferente, o objetivo é ajudar a preparar o aluno para agir de forma consciente para atuar como cidadão que saiba interagir e interpretar os fatos sociais, é prepará-los para reconhecerem o papel que ocupam na sociedade capitalista de forma que não se frustrem, mas muito pelo contrário, saibam lidar com as armas certas - o saber - para superar e prosperar perante as intempéries tão comuns aos dias contemporâneos.

REFERÊNCIAS

ALAIN. A Política. In: COMTE-SPONVILLE, André. **Apresentação da Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes. 2002. p. 27-36.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. São Paulo: Método. 2012. p.13-18.

AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS. Prof. Fábio Medeiros. 51'24". 2013. Disponível em :<<https://www.youtube.com/watch?v=-y40yu5YxPI>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

AS CHARGES E A IDEOLOGIA. Charge. 2013. Disponível em: <<http://2anobertinosilva.blogspot.com.br/2013/04/as-charges-e-ideologia.html>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

BEGHIN, N.; JACCOUD, L.; SILVA, F. B.. **Políticas sociais no Brasil: participação social, conselhos e parcerias**. Disponível em:<http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/Cap_8-10.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2016.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: UNB; L.G.E., 2004. p. 401; 425-431; 954-956..

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Sociologia: Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Brasil, 2010. p. 84-94.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. São Paulo: Malheiros, 2000.

BRASIL. **Lei 11.684, 2 de junho de 2008**. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, DF, 2008.

_____. Ministério da educação. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996.

_____. _____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília, DF, 2006.

_____. _____. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio. Ciências Humanas e suas tecnologias**. V.4. Brasília, DF, 1999.

_____. _____. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+): Ciências humanas e suas Tecnologias**. Brasília: MEC. 2002.

CÉSPEDES, Livia. Pinto, A. L. T. Windt, M. C. V. S. **Constituição Federal (1988)**. In: 4 em 1 Saraiva. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Charge Direito de locomoção. Disponível em:< <http://1.bp.blogspot.com/-Ysm5otYwTYE/TejXTsGQ53I/AAAAAAAAAAvE/Sjf9tgqkShI/s1600/ER.png>>. Aceso em: 15 jul. 2016.

Charge Direito de reunião. Disponível em:< <https://tokdehistoria.files.wordpress.com/2015/09/charge.jpg>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

Charge Igualdade. Junião. Disponível em:< http://www.juniao.com.br/wp-content/uploads/2015/07/Charge_Juniao_31_07_2015_Racismo_Diogo_Ponte_72.jpg>. Acesso em: 15 jul. 2016.

Charge Inviolabilidade domiciliar. Disponível em:< <http://site.amigonaosecompra.com.br/wp-content/uploads/2012/11/Post-Invasa%CC%83o-de-domici%CC%81lio-parte-1.jpg>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

Charge Liberdade de crença. Disponível em:< <https://livrepensamento.com/2014/05/16/justica-federal-do-rio-declara-que-nao-existe-intolerancia-religiosa-se-o-alvo-forem-religioes-de-origem-africana/>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

Charge Liberdade de manifestação de pensamento. Disponível em:< http://purtalcanede.blogspot.com.br/2010_04_01_archive.html>. Acesso em: 15 jul. 2016.

Charge Sigilo de correspondência. Disponível em:< <http://estadodedireito.com.br/wp-content/uploads/2016/03/intercepta%C3%A7%C3%A3o-telef%C3%B4nica.jpg>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

Charge Vida. Bar do ferreirinha. Disponível em:< http://bardeferreirinha.blogspot.com.br/2016_03_01_archive.html>. Acesso em: 15 jul. 2016.

COSTA, Cristina. Sociologia: **Introdução a ciência da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. pp. 59-105; 200.

DELUIZ, Neise. **Formação do sujeito e a questão democrática em Habermas**. 1995. Disponível em: <http://www.infoamerica.org/documentos_pdf/habermas03.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2015.

FIGUEIRÊDO, Cassiano Quinino de M. **Atividade avaliativa: quadro conceitual de concepções sobre o poder**. Disciplina Participação política e cidadania da Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio/CISO/CCHLA – EAD. 2016.

FIGUEIRÊDO, Cassiano Quinino de M. **Dossiê sobre a Escola Estadual João Alencar de Medeiros em Ipueira - Rn**. Disciplina Espaço escola da Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio/CISO/CCHLA – EAD. 2016.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução Sandra Regina Netz. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. pp. 42-43; 342-344; 357-359; 510-519; 536-537.

IPUEIRA - RN. **Lei orgânica municipal de Ipueira - Rn**. Disponível em: < <http://www.ipueira.rn.gov.br/sites/200/224/CopiaDeLEIORGANICAMUNICIPAL.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999. pp. 67-75; 102-105; 167-170; 188.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional**: esquematizado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. pp. 14-15; 77-79; 678-723; 757-761.

MARCONI, M. de. A.; PRESOTTO, Zélia M. N.. Antropologia: uma introdução. In: **Organização política**. São Paulo: Atlas. 2001. P. 138-149.

MANZINI-COVRE, M. de Lourdes. **O que é cidadania**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. p. 69-85.

MEDEIROS, A.M.. **Democracia participativa**. Disponível em:<
<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ciber-democracia/democracia-participativa/>>.
 Acesso em: 15 jul. 2016

MONARQUIA E REPÚBLICA ENTENDA A TRANSIÇÃO. Vítor Amorim de Agnelo.
 Disponível
 em:<https://www.google.com.br/search?q=recor+educa%C3%A7%C3%A3o+monarquia+e+rep%C3%ABlica&ie=utf-8&oe=utf-8&gws_rd=cr&ei=fSONV53gBcGDwgT8hKWAAQ#q=record+educa%C3%A7%C3%A3o+monarquia+e+rep%C3%ABlica&tbm=vid.>>. Acesso em: 15 de jul. 2016.

O PENSADOR, Gabriel . **Mentiras do Brasil**. Disponível em:<
<https://www.vagalume.com.br/gabriel-pensador/mentiras-do-brasil.html>>. Acesso em: 15 jul. 2016.

PARANHOS, Adalberto. Política e cotidiano: as mil e uma faces do poder. In:
 MARCELINO, Nelson Carvalho (org). **Introdução às Ciências Sociais**. Campinas-SP:
 Papyrus.1988. p. 51-53.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. **Reflexões acerca do sentido da sociologia no Ensino Médio**. Espaço acadêmico. 2001. n.5. ISSN 1519.6168. Disponível em:<
<http://www.espacoacademico.com.br/005/05sofia.htm>>. Acesso em: 04 jun. 2015.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. pp. 18-36; 97-170.